**Introdução histórica da diocese - 06/2013**

Desde a celebração do Jubileu de Ouro em 2009-2010, a Diocese de Campo Mourão vem se empenhando na reconstrução de sua memória histórica. Diversas iniciativas foram tomadas com o objetivo de dar corpo a esse importante propósito. Dentre elas destaca-se a constituição do Arquivo e Museu diocesanos. O trabalho inicial de coleta dos materiais e fontes relativos à história da Diocese de Campo Mourão ficou sob a responsabilidade do Pe. Jurandir Coronado Aguilar.  
  
A Mitra Diocesana oportunizou a aquisição dos equipamentos necessários ao adequado armazenamento dos documentos. Viabilizou também a preparação do ambiente que, em breve receberá o acervo do Museu diocesano. Tanto o Arquivo, quanto o Museu estão situados nas dependências da Cúria diocesana de Campo Mourão.  
  
Pois bem, o resgate da memória histórica torna-se ainda mais saliente quando acessível à comunidade em geral. Sendo assim, aproveitaremos nosso jornal para divulgar os principais acontecimentos constitutivos da história eclesial mourãoense.  
  
A presença religiosa na região atualmente compreendida pela Diocese de Campo Mourão remonta ao séc. XVI. Com efeito, as ruínas do povoado espanhol de Vila Rica do Espírito Santo (atual município de Fênix), fundado em 1570, guardam evidências da religiosidade cristã católica nesta região. O território de Campo Mourão, por sua vez, embora conhecido desde o século XVIII, só viria a ser objetivamente povoado a partir de 1903. Neste ano chegaram à região os irmãos Pereira: José Luiz Pereira, Miguel Luiz Pereira, Ananias Luiz Pereira, Antonio Luiz Pereira e Luiz Pereira da Cruz.  
  
Com eles despontou o primeiro símbolo religioso nestas terras. Plantaram um cruzeiro onde hoje está a Paróquia Santa Cruz em Campo Mourão. Com o incremento da população a partir de 1910, cresceu também a devoção popular em torno à Santa Cruz. Escrevendo sobre a história da Diocese de Campo Mourão o Pe. Nelson Brande afirma: “Por ocasião a visita do Pe. Francisco Vendder, em 1909, a população então existente, não ultrapassaria a cem pessoas” (Arq. 01, Est. 04, Pasta 02).  
  
Em matéria de organização eclesiástica, até 1926 a região de Campo Mourão pertencia à Diocese de Curitiba, criada em 1892 e única no Estado. Em 1926 foram criadas as Dioceses de Ponta Grossa, Jacarezinho e a Prelazia de Foz do Iguaçu. Deste modo, o centro-oeste do Paraná passou a integrar a nova prelazia.  
  
Em 1933 Campo Mourão recebeu a visita de Dom Antonio Mazzaroto. Entre os antigos relatos históricos guardados no Arquivo lemos: “Em 1933, Dom Antonio Mazzarotto, bispo diocesano de Ponta Grossa, realiza a proeza de sua primeira visita pastoral a Campo Mourão então mero distrito policial e judicial de Guarapuava” (Arq. 01, Est. 04, Pasta 02). A visita de Dom Antonio foi de suma importância para o desenvolvimento religioso que se seguiu. Sobre isso prosseguiremos na próxima edição.  
  
Pe. Alfredo Rafael Belinato Barreto  
Arquivista da Diocese de Campo Mourão